



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

ANA CLÁUDIA JACOMASSI MODESTO
MILENE DE PAULA GOMES

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO UTILIZADO EM MASTITE DE VACAS
LEITEIRAS: UM ESTUDO DE CASO

FERNANDÓPOLIS – SP

2019

**ANA CLÁUDIA JACOMASSI MODESTO
MILENE DE PAULA GOMES**

**TRATAMENTO HOMEOPÁTICO UTILIZADO EM MASTITE DE VACAS
LEITEIRAS: UM ESTUDO DE CASO**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Farmácia da Fundação Educacional de Fernandópolis como exigência para obtenção do título de bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF
FERNANDÓPOLIS – SP
2019**

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO UTILIZADO EM MASTITE DE VACAS LEITEIRAS: ESTUDO DE CASO

HOMEOPATHIC TREATMENT USED IN MILK COWS MASTITE: CASE STUDY

¹Modesto, Ana Cláudia Jacomassi ;¹Gomes, Milenede Paula;²BARRETO, Reges Evandro Teruel.

E-mail: ana_jacomassi@icloud.com

ABSTRACT: One of the main diseases affecting the dairy herd is mastitis and has caused some damage to farmers, as they decrease milk production and quality due to drug treatment. Milk is an excellent culture medium for microorganism due to its neutral pH along with the high concentration of sugars and proteins. Alternative treatment methods have been used for a number of years and homeopathy has been growing a lot in this sense, as producers report the advantage of not having the period of abstinence, ie the milk does not have to be discarded, because the medicine Homeopathic does not generate residues in milk. The methodology used in this work was to study a case carried out at Silesio de Menech Farm, Siderópolis / SC, where dairy cows with subclinical mastitis were treated with homeopathic medicine. It was evident in this study that cows treated with the homeopathic medicine achieved cure of the disease in addition to recovering the vital balance of the animal, and decreased the costs and wastes of milk during treatment compared to antibiotic therapy.

Keywords: *Mastitis; Homeopathy; Medication; Cows*

¹Acadêmicos do curso de Farmácia das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

²Mestre em Ciências Farmacêuticas, orientador, coordenador e professor do curso de Farmácia das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

RESUMO: Uma das principais doenças que vem atingindo o rebanho bovino na atividade leiteira é a mastite e vem causando certos prejuízos aos produtores rurais, pois diminuem a produção e qualidade do leite devido ao tratamento medicamentoso. O leite é um excelente meio de cultura para microorganismo devido ao seu pH neutro, juntamente com a alta concentração de açúcares e proteínas. Há alguns anos vem sendo muito utilizado métodos alternativos de tratamento e a homeopatia vem crescendo muito neste sentido, pois, os produtores relatam a vantagem de não ter o período de abstinência, ou seja, o leite não tem de ser descartado, por que o medicamento homeopático não gera resíduos no leite. A metodologia utilizada neste trabalho foi estudar um único caso realizado na Fazenda Silésio de Menech, Siderópolis/SC a onde foram tratadas com medicamento homeopático vacas leiterias portadores de mastites subclínica. Ficou evidente neste estudo que as vacas tratadas com o medicamento homeopático obtiveram a cura da enfermidade além de terem recuperado o equilíbrio vital do animal, e diminuído os custos e desperdícios do leite durante o tratamento quando comparado a antibioticoterapia.

Palavras-chaves: *Mastite; Homeopatia; Medicamento; Vacas.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVO	7
3. DESENVOLVIMENTO TEÓRICO	7
3.1 Mastite	7
3.2 Mastite clínica	7
3.3 Mastite subclínica	7
3.4 História da homeopatia	8
3.5 Vantagens da homeopatia sobre a alopatia na qualidade do leite	8
4. MÉTODOS	9
5. RELATO DO CASO	9
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
7. REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais doenças que vem atingindo o rebanho bovino na atividade leiteira é a mastite, que vem causando certos prejuízos aos produtores rurais, pois diminuem a produção e qualidade do leite (ZAFALON, 2017).

O tratamento medicamentoso da mastite clínica aumenta consideravelmente o risco de conter resíduos de antibióticos no leite, com isso além de ter o prejuízo pela própria inflamação ocasionada, deve ser considerado o aumento dos gastos com o tratamento medicamentoso, que deve agir durante alguns dias, tendo que ser descartado este leite por poder estar com resquícios do medicamento (ALMEIDA, 2004).

O leite é um excelente meio de cultura para microorganismo devido ao seu pH neutro, juntamente com a alta concentração de açúcares e proteínas. Está relacionado como causador da mastite o *Staphylococcus aureus*, um microorganismo patogênico mais comum de ser encontrado nos isolados de leite cru. É um microorganismo resistente a tratamentos alopáticos, e que causa preocupação na indústria de alimentos por ser produtor da enzima enterotoxinaestafilocócica, que é capaz de causar intoxicação alimentar (MASTOREGA, 2016).

Há alguns anos vem sendo muito utilizado métodos alternativos de tratamento e a homeopatia vem crescendo muito neste sentido, pois, os produtores relatam a vantagem de não ter o período de abstinência, ou seja, o leite não tem de ser descartado, por que o medicamento homeopático não gera resíduos no leite, e seu custo benefício é muito melhor comparado a medicamentos alopáticos, possibilitando o seu consumo sem riscos à saúde humana e ao meio ambiente (HEBERT, 2017).

Animais de companhia e de produção principalmente na produção orgânica vêm sendo tratados com a medicina homeopática, são tratadas doenças agudas e crônicas utilizando diferentes abordagens, desde medicamento único e específico para determinado indivíduo, e medicamentos focalizados nos sintomas da doença, os dois simultaneamente, e até o uso de bioterápicos, sendo muito importante na medicina de rebanhos para minimizar ou aliviar doenças infecciosas, por isso a demanda por veterinários no tratamento homeopático vem aumentando significativamente (ALMEIDA, 2011).

2. OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi apresentar um estudo de caso da atividade leiteira realizado na Fazenda Silésio de Menech, comunidade João Alto – Florianópolis/SC, com um rebanho de 14 animais em produção, sendo tratadas somente 6 animais que portavam mastite subclínica. A análise visa compreender a eficácia do tratamento homeopático na mastite subclínica.

3. DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

3.1 Mastite

As mastites, definidas como inflamações da glândula mamária, correspondem a um fator de grande impacto na obtenção de produção leiteira. Essa enfermidade pode ser classificada, conforme a sua manifestação, como subclínica e clínica (ZAFALON, 2017).

3.2 Mastite clínica

Enfermidade comum, que são notáveis a olho nu como, aumento da temperatura das tetas e úberes, sangue, pus no leite, grumos, vermelhidão, edema localizado no aparelho mamário local ou generalizado (SENHORELLO, 2013).

3.3 Mastite subclínica

Enfermidade que não determina alterações visuais, que requer mais atenção aos sintomas para poder ser identificada, pois o aparelho mamário e o leite aparentam estar em condições normais, requerendo realizar exames específicos para identificação, pois a infecção está inserida a um grau que não atinge as propriedades sensoriais do leite. Um teste bem comum para identificar este tipo de mastite é o CMT (Califórnia Mastite Teste), demonstrando que quanto mais denso for o gel maior o número de células somáticas no leite, indicando que o nível de infecção na glândula mamaria é mais intenso. Como o leite não está comprometido na mastite subclínica, o uso de antimicrobianos não é tão eficaz, sendo desaconselhável esta medicina alopática, pois este tipo de leite deve ser descartado (PEDROSO, 2008).

3.4 História da homeopatia

De acordo com SOUZA (2002), para entender a utilização da Homeopatia na Medicina Veterinária, reportam-se à história da Homeopatia, que se inicia quando Hahnemann, decepcionado com a medicina agressiva e pouco eficiente de sua época, abandona-a e dedica-se a traduzir livros e trabalhos científicos. Trabalhando na tradução de uma Matéria Médica sobre a utilização de *China officinalis* no tratamento de malária, algo fez com que Hahnemann, de forma inusitada, experimentasse em si mesmo, resultando em que todos os sintomas da malária produziram-se de forma branda em seu organismo. A partir desse auto-experimento, Hahnemann constatou a Lei da Semelhança, (*Similia similibus curentur*). Essa nova "Arte de Curar" como era chamada a Homeopatia por Hahnemann, apresenta quatro princípios fundamentais:

1. Princípio da Semelhança: Semelhante cura Semelhante é quando se toma o medicamento homeopático que irá gerar os mesmos sintomas da doença.

2. Doses Mínimas: acontece através de dinamizações diminuindo os sintomas e evitando os efeitos tóxicos das altas doses.

3. Experimentação no Homem Sadio: Realizado em homem saudável para saber quais os sintomas vão aparecer.

4. Medicamento Único: administra-se uma substância por vez, para evitar interações entre os diferentes medicamentos.

A Homeopatia prioriza o tratamento de cada organismo como único, respeitando as suas particularidades. Com base nessa premissa, a conduta do médico veterinário homeopata é a de individualizar o paciente, buscando ao máximo todos aqueles sintomas raros, estranhos e peculiares apresentados na moléstia, entendendo que o que é digno de curar é o doente e não a patologia propriamente dita (SOUZA, 2002).

3.5 Vantagens da homeopatia sobre a alopatia na qualidade do leite

A primeira delas e a mais importante é que a Homeopatia busca a verdadeira cura do enfermo em sua totalidade, retirando as enfermidades de órgãos mais vitais para órgãos menos importantes (dentro para fora) até a

eliminação por completo do desequilíbrio energético do indivíduo (MASTOREGA, 2016)

A Alopátia por sua vez não trabalha com o conceito do enfermo e sim da doença, focando na doença e seus sintomas clínicos, com o objetivo de suprimi-los e uma vez os sintomas desaparecendo conclui-se que o indivíduo está curado (PEDROSO, 2008).

Durante o tratamento homeopático percebemos que os gastos com medicação e com o descarte do leite é quase mínimo quando comparado ao tratamento alopático, a onde os gastos com medicação são consideravelmente mais elevados e principalmente por ter o período de abstinência por conta dos resíduos deixados pelo medicamento, assim trazendo um gasto a mais ao produtor e também interferindo diretamente na qualidade do leite (LANGONI, 2017).

4. MÉTODOS

Este estudo de caso está sendo realizado e embasado em um estudo efetuado na Fazenda Silésio de Menech, no município de Siderópolis Localizado no Sul de Santa Catarina, cujo clima é subtropical, sendo estudadas e avaliadas em um período de quatro meses pelo veterinário especialista em Homeopatia Marcelo Pedroso, um rebanho com 14 vacas leiteiras, com queixas frequentes de seu proprietário quanto ao aparecimento das mastites, mesmo ele prestando todos os cuidados na parte de higienização, o que acaba elevando os gastos e percas durante a produção leiteira, além de interferir na qualidade do leite e no animal. O produtor decidiu por um tratamento alternativo que não irá gerar estresse para os animais administrando e associando à ração evitando o descarte do leite e diminuindo custos.

5. RELATO DO CASO

Foi realizado um trabalho na propriedade de Silésio de Menech, na comunidade de Jordão Alto, município de Siderópolis/SC com uma família que trabalha com rebanho de animais, sendo a primeira experiência da família com o tratamento homeopático.

O tratamento foi proposto para tratar queixas da família em relação a Mastite Subclínica, sendo considerada uma doença crônica a onde o tratamento não seria inferior a 4 meses. A princípio o tratamento seria somente para tratar a mastite, mas a homeopatia, por conseguinte visa tratar o individuo como um todo, através do equilíbrio da sua energia vital.

Foram submetidos ao tratamento 14 animais em produção, a onde 6 foram tratados com homeopatia, ou seja, apenas as vacas acometidas com a mastite Subclínica. O medicamento utilizado foi Phosphorus nas seguintes potências (CH12, CH14, CH16, LM3), sendo administrados 5 gotas em meio copo de água e dispensados para os animais positivos duas vezes por dia na ração, durante o momento da ordenha para cobrir toda a sintomatologia dos animais.

Obteve-se o resultado a onde 4 animais foram totalmente curados e 2 animais apresentaram um falso positivo pois apresentaram sintomas devido ao contato com o medicamento (patogenesia) que ao serem tratados aumentaram o grau de mastite subclínica, e que após a suspensão do medicamento desapareceram as reações ao teste de CMT. Este tratamento não contém contra-indicações, pelo fato de um dos principais pilares da Homeopatia ser o "Semelhante cura Semelhante", ou seja, aquele medicamento que é capaz de produzir sintomas em um individuo sadio é capaz de curar os mesmos sintomas em um individuo doente.

O tratamento em si, tem um custo para família, mas que pode ser considerado um valor de fácil acesso, pois, a apresentação farmacêutica de 100 ml custou em torno de R\$ 30,00 (trinta reais), em casos de mastite clínica podendo curar em torno de 10 animais independentes do número de tetos afetados, e ainda sem necessidade do descarte do leite, o que é uma grande vantagem a família, pois, não se para a produção durante o tratamento que é considerado "longo".

As vantagens de se utilizar a homeopatia como tratamento é que a homeopatia busca a verdadeira cura do enfermo em sua totalidade, retirando as enfermidades de órgãos mais vitais para órgãos menos importantes (dentro para fora), até a eliminação por completo do desequilíbrio energético do indivíduo. Não menos importante mais deve ser levado em conta, que no tratamento homeopático os custos com medicação são relativamente baixos,

quando comparados a outros tipos de tratamento, e não há necessidade de descarte do leite, sendo que a família pode continuar suas atividades normalmente, não tendo prejuízo, pois, quando submetidos a outros tipos de tratamento o leite deve ser descartado, por conter resquícios de medicamentos, alterando assim sua qualidade, o que não acontece durante o tratamento homeopático, por isso ele vem se destacando dentro os novos tratamentos, outra vantagem bem importante é que os animais normalmente nem percebem o tratamento por conta de estar na alimentação, não gera estresse aos animais e facilita para os proprietários, sendo assim o tratamento mais fácil de aderir e a propensão dos animais adoecerem novamente, ou seja, de re-infecções surgirem diminuem muito com o tratamento homeopático.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que ao introduzir o tratamento homeopático no rebanho leiteiro, notamos que houve a cura dos mesmos, eliminando todos os sinais e sintomas, trazendo o animal ao seu equilíbrio vital, agregando uma melhor qualidade de vida ao rebanho, pois como proposto o tratamento homeopático não apresenta reações adversas, nem mesmo causa estresse aos animais, pois ele é agregado ao seu alimento, além de que quando comparado a outros tratamentos como antibioticoterapia, seu custo é muito mais acessível, não ocorre o período de abstinência a onde o leite tem que ser descartado, ocorrendo mais prejuízo aos produtores. Ficou evidente que ao término do tratamento os animais tendem a ter uma menor propensão de adoecerem novamente, mas devem continuar realizando todas as medidas de manejo e prevenção para evitarem as re-infecções.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A.B. **Avaliação do tratamento alopático e homeopático de mastite bovina em animais inoculados com *Staphylococcus aureus***.2004. 105 pag. Dissertação (Pós Graduação em Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses) - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Universidade de São Paulo, São Paulo 2004.

ALMEIDA, A. C; SOARES, T. M. P; SILVA, D. B. SILVA, B. C. M; ALMEIDA, PN. N. M; SANTOS, C. A. Atividade de bioterápicos para o tratamento de

mastite subclínica bovina. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Alfenas MG. V.2, pag 134 – 141, 2011.

HEBERT, F; STAUFENBIEL, R; SIMONS, J; **American Dairy Science Association**. Randomized, blinded, controlled clinical trial shows no benefit of homeopathic mastitis treatment in dairy cows, 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/Ana%20Jacomassi/Downloads/10%20INGLES.en.pt%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Ana%20Jacomassi/Downloads/10%20INGLES.en.pt%20(1).pdf)>. Acesso em 30 mar. 2019.

LANGONI, H; SALINA, A; OLIVEIRA, G. C; JUNQUEIRA, N. B; MENOZZI, B. D; JOAQUIM, S. F. **Considerações sobre o Tratamento das Mastites**. Pesquisa Veterinária Brasileira, Novembro 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pvb/v37n11/1678-5150-pvb-37-11-01261.pdf>> Acesso em 11 maio 2019.

MASTOREGA, A. P. L. **Uso de Homeopatia em Rebanhos Leiteiros**. 2016. 96 pag. Dissertação (Pós Graduação em Agroecossistemas) – Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2016.

PEDROSO, S. M. **Uso de medicamentos homeopáticos em rebanhos leiteiros, para o tratamento de mastites subclínicas**. 2008. 36 pag. Dissertação (Especialização em Homeopatia) – Departamento de Associação Catarinense de Medicina, Fundação Homeopática Benoit Müre, Florianópolis 2008.

SENHORELLO, I. L. S; BEZERRA, A. O; SANTOS, R. P; FERREIRA, P. G; STARLING, R. Z. C; DONATELE, D. M; CLIPES, R. C. Prevalência, etiologia, sensibilidade microbiana e fatores de risco associados à mastite no rebanho leiteiro bovino do Município de Alegre, Espírito Santo, Brasil. **PUBVET – Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, Londrina, v.7, pag 1-15, Novembro, 2013.

SOUZA, M. F. A. **I Conferência Virtual Global, sobre Produção Orgânica de Bovinos de Corte**. Homeopatia Veterinária, Setembro 2002. Disponível em: <[file:///C:/Users/Ana%20Jacomassi/Downloads/homeopatia%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Ana%20Jacomassi/Downloads/homeopatia%20(1).pdf)> Acesso em 30 mar. 2019.

ZAFLOM, L. F; ALVES, T. C; CHAGAS, A. C. S. **Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento**. Uso de Homeopatia para o controle da mastite subclínica bovina, Setembro 2017. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1076420/1/Boletim41.pdf>>. Acesso em 30 mar. 2019.